



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMUNIDADE DE RÉPTEIS EM MATA DE TABULEIRO NO SUL DO ESPÍRITO SANTO

Bárbara Risse-Quaioto^{1*}, Rafael dos Santos¹, Bruno Alekhine Barboza¹, Thiago Marcial de Castro^{1,2},
Jane C. F. de Oliveira², Helimar Rabello¹

1 Departamento de Zoologia, Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, 29.304-910, Brasil; 2 Departamento de Ecologia, Instituto de Biologia Roberto de Alcântara Gomes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 20550-019, Brasil.

*Correspondência para barbararissequaioto@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

A classe dos répteis compreende as ordens Crocodylia, Testudine e Squamata, apresentando grande diversidade ecológica, com espécies fossoriais, terrícolas, arbóricolas e aquáticas. Estes animais são vulneráveis a destruição florestal, devido ao fato de não suportarem elevadas temperaturas, fato preocupante devido à intensa antropização da Mata Atlântica. Embora importantes estudos tenham sido realizados neste bioma, muitos ecossistemas carecem de informações sobre as comunidades de répteis, como é o caso da Floresta de Tabuleiro. Neste estudo apresentamos dados preliminares coletados em um fragmento de Floresta de Tabuleiro, sul do estado do Espírito Santo, Município de Itapemirim. As amostragens tiveram início em janeiro de 2017, são quinzenais, com esforço de 12 horas por excursão (total de 144 horas acumuladas). Utilizamos três métodos para coleta de dados: Busca Ativa Visual e Amostragem ad *Libitum de Estrada* (com um total de 12 horas de esforço por quinzena) e Armadilhas de Interceptação e Queda (com um esforço de quinze dias de baldes abertos por mês). Registramos 19 espécies de répteis: dois testudines, pertencentes às famílias Chelidae e Testudinidae; uma amphisbaenia, pertencente à família Amphisbaenidae; três lagartos, pertencentes às famílias Scincidae, Phyllodactylidae e Gekkonidae; e treze serpentes, pertencentes às famílias Colubridae, Dipsadidae, Leptotyphlopidae, Boidae e Viperidae. Dentre as espécies registradas, sete tiveram indivíduos encontrados atropelados na rodovia que fragmenta a área de estudo. O método que se mostrou mais eficiente foi a busca ativa, sendo nos interiores da mata o maior número de registros. Os resultados preliminares obtidos são de considerável relevância, levando em consideração o curto período amostrado. Adicionalmente, nossos resultados contribuem para o preenchimento de uma lacuna de conhecimento da herpetofauna neste ecossistema inserido na Mata Atlântica e com reconhecida carência de amostragem da herpetofauna.